

DEPARTAMENTO DO PRÉ-ESCOLAR

2021-2025

Procedimentos de uma avaliação na educação pré-escolar

Qualquer projeto implica avaliar - avaliar para agir, avaliar durante o processo e avaliar no final. O processo avaliativo é constante pelo que existe uma avaliação diagnóstica durante a elaboração do projeto, uma avaliação intermédia durante a sua implementação e uma avaliação final.

No âmbito da Educação Pré-Escolar, nunca existiu avaliação quantitativa, uma tipologia que logo no nível imediato colocou sempre inúmeras questões e reflexões..

A avaliação na educação pré-escolar deve ser efetuada durante toda a prática pedagógica numa perspetiva de valorização do desenvolvimento e das aprendizagens evidenciadas pela criança. Este processo de avaliação contínua, potencia a reflexão, permite a adequação de estratégias e instrumentos de ação, funcionando como um instrumento de regulação e reestruturação das práticas educativas. Tal como referem as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar a avaliação deve manifestar a intencionalidade educativa do educador. Assim, “avaliar o processo e os efeitos, implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução. A avaliação pode então ser considerada como “o suporte do planeamento” (OCEPE/ME, 2016).

O processo avaliativo deve ter em consideração a faixa etária das crianças, os seus diferentes níveis de desenvolvimento e a articulação entre as diferentes áreas de conteúdo, privilegiando a visão da criança, de acordo com a perspetiva sócio construtivista, ou seja, privilegiando a participação ativa da criança na construção do seu próprio conhecimento, em interação com o outro.

Relativamente à avaliação diagnóstica pode-se destacar a importância desta no que respeita ao conhecimento da realidade e do contexto sobre o qual se exerce a ação pedagógica, no sentido de se realizar uma prática enquadrada, partindo do princípio de que o ambiente envolvente influencia diretamente a aprendizagem da criança. A elaboração de um projeto curricular de grupo (PCG) inclui um diagnóstico do ambiente educativo, que permite identificar o nível de desenvolvimento das crianças, as circunstâncias estimulantes e constrangedoras, de acordo com os diferentes níveis de desenvolvimento. Para que tal aconteça é necessário conhecer os seus interesses, aptidões, *background*, personalidade e o seu percurso de aprendizagem. Ao identificar as potencialidades e problemas do contexto educativo, fica-se a conhecer a organização

do meio institucional, as características do grupo de crianças, do espaço, do tempo e das interações que nele se estabelecem.

No decorrer da implementação do projeto, este será alvo de uma avaliação sistemática e contínua, e ter-se-á em consideração a sua relevância e implicações no processo educativo. Esta recolha sistemática de informação tem como principal processo de avaliação a observação, uma vez que “o educador de infância observa constantemente as crianças, como estão, o que fazem ...”. É a partir destas observações e em função dos objetivos que se propõem atingir que o educador regula a sua atividade e a das crianças. A observação é assim parte integrante do processo de ensino aprendizagem. É importante que se reflita sobre o processo ensino-aprendizagem, sendo esta reflexão compreendida como uma avaliação face ao mesmo. Só através de uma constante atitude reflexiva consciente se pode avaliar e reavaliar constantemente o processo de ensino-aprendizagem, procurando lacunas e tentando colmatá-las, no sentido de investir sempre mais e mais nas e com as crianças. Para que o processo educativo seja válido e coerente esta reflexão sistemática deve ser partilhada por todos os intervenientes no processo educativo.

A reflexão deve estar sempre presente na prática do educador - antes da ação (quando se planifica), durante a ação (quando se procura adequá-la às propostas do grupo e responder a situações imprevistas) e após a ação (de modo a tomar consciência de todo o processo realizado, bem como dos seus efeitos). Esta reflexão permanente permite explicitar, revelar e compreender os problemas e potencialidades da prática educativa, assim como verificar se os objetivos e estratégias delineados são adequados ao grupo em questão. Desta forma, “a avaliação do processo permite reconhecer a pertinência e sentido das oportunidades educativas proporcionadas, saber se estas estimularam o desenvolvimento de todas e cada uma das crianças e alargaram os seus interesses, curiosidades e desejo de aprender.” (OCEPE/ME, 1997:93).

Com o intuito de avaliar a aplicação do projeto pretende-se registar as observações recorrendo a registos fotográficos. A construção destes documentos pressupõe diálogo com as crianças, entre a equipa educativa de sala e a reflexão sobre a ação pedagógica. Neste sentido, a reflexão sobre a ação através de reuniões sistemáticas permitirá à equipa educativa compreender a transformação da ação. Os diálogos com as crianças, as observações durante atividades de jogo espontâneo e atividades orientadas, as conversas com as famílias e entre a equipa educativa de sala permite uma avaliação mais precisa do trabalho desenvolvido. A avaliação final vai permitir perceber o nível de concretização dos objetivos delineados durante a elaboração do projeto e o efeito das reformulações introduzidas durante o processo. Para esta avaliação final prevê-se a utilização dos mesmos instrumentos e técnicas de recolha de dados, dando um enfoque especial à reflexão sobre a ação, à adequação das estratégias delineadas tendo em

conta os objetivos definidos inicialmente e as alterações verificadas no desenvolvimento integral e integrado de cada criança e do grupo.

No recurso aos instrumentos e técnicas de recolha de dados mencionados, bem como, a outros que eventualmente possam surgir, espera-se adquirir a expressão do percurso de aprendizagem de cada criança e obter um conhecimento preciso e rico sobre quais as competências que a criança adquiriu e as necessidades que ainda evidencia.

Avaliação dos processos e dos efeitos:

No decorrer da implementação do projeto ter-se-á em mente os critérios de qualidade pelos quais se devem reger os prestadores de cuidados responsáveis pela criança:

- ter em consideração o superior interesse da criança, especialmente quando se encontra a planificar o trabalho;
- estabelecer uma estreita relação com a família e a comunidade envolvente;
- prestar cuidados de qualidade nas relações nas quais a criança vai estabelecer quer com outras crianças quer com os adultos;
- ter consciência de que todas as crianças necessitam de se sentir incluídas, de ter um sentimento de pertença, de se sentirem valorizadas e importantes para algo;
- compreender as formas como estas crianças aprendem.

Isto implica:

- estabelecer relações que encorajem a criança a participar de forma ativa;
- criar um ambiente flexível e responsivo que possa ser adaptado imediatamente aos interesses e necessidades de cada criança, promovendo o acesso a um leque de oportunidades de escolhas e que lhe permita crescer confiante e com iniciativa;
- pensar a criança como um aprendiz efetivo e ativo, que gosta de aprender;
- procurar conhecer o grupo de crianças pelo qual se encontra responsável;
- aprender a observar o seu comportamento e interações;
- dinamizar oportunidades para que a criança possa comunicar os seus sentimentos;
- estabelecer uma rotina diária consistente que reforce e valorize a continuidades.

DEPARTAMENTO DO PRÉ-ESCOLAR

2021-2025

Procedimentos de Avaliação: Grelha

Intervenientes	Instrumentos de avaliação	Momentos de avaliação
Crianças	<p>A avaliação é um processo que envolve a observação regular, sistemática e periódica do desenvolvimento da criança, numa grande variedade de circunstâncias que sejam representativas do seu comportamento, atitudes, emoções e conhecimentos ao longo do tempo. Na sala, a avaliação é feita com as crianças, diária e semanalmente, através de reuniões de grande grupo.</p> <p>Tendo em conta a rotina de trabalho do grupo, na qual a criança assume um papel ativo no processo de <i>planear-fazer-rever</i>, as crianças estão permanentemente a auto avaliar-se, e a avaliar todo o processo educativo, sendo resultado desse processo os: trabalhos das crianças; fotos; recolha das “vozes das crianças” ...</p>	Diário e semanalmente
Equipa	<p>A avaliação do trabalho de equipa visa essencialmente perceber se os objetivos e finalidades que se tem para o grupo foram ou não atingidos. Para tal, terá que existir um diálogo constante entre toda a equipa, que reunirá de forma sistemática. A troca de impressões e a suficiente abertura ao diálogo ajudará diariamente a enfrentar e a melhorar o comportamento educacional face a determinadas situações.</p>	Quinzenalmente
Família	<p>A avaliação com as famílias será efetuada com base no diálogo que ocorrerá em momentos diferentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contacto diário: É realizado, essencialmente, no acolhimento e saída das crianças da instituição educativa. Este ano letivo, já sem as condições provocadas pela pandemia, os pais podem entrar e subir 	Sempre que oportuno para família e equipa educativa

	<p>ao Jardim de Infância voltando, assim, a existir um contacto mais persistente.</p> <p>Este diálogo, sempre considerado de máxima importância leva a uma compreensão mútua que facilita o relacionamento entre a instituição educativa a família e a criança;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de pais: Programadas trimestralmente, a primeira acontece antes da data do início do ano letivo e as seguintes no final do período escolar ou início do próximo. Sendo uma reunião geral, foca a avaliação do grupo e do Projeto Curricular e garante aos EE o acesso às avaliações individuais dos seus educandos através do acesso à plataforma INOVAR utilizada no AENG. - Atendimento aos EE: Em dia e hora marcada no horário da docente, está agendado o atendimento aos encarregados de educação. Este horário pode ser ajustado às necessidades dos EE e a reunião pode ser requerida pelos mesmos, previamente ou pela educadora sempre que considerar essencial. 	
<p>Comunidade Educativa</p>	<p>No decorrer do ano são proporcionados momentos de partilha de informação com a restante comunidade educativa:</p> <p>Semanalmente reúnem as educadoras dos diferentes Jardins de Infância;</p> <p>Mensalmente reúne o Departamento do Pré-Escolar; estas reuniões realizam-se com todas as educadoras do AENG e serão realizadas rotativamente em cada Jardim de Infância</p> <p>Mensalmente e em Conselho Pedagógico reúnem todos os Coordenadores de Departamento e Coordenadores de Diretores de Turma dos 2º/3º ciclos e secundário com a Diretora do AENG como Presidente do mesmo.</p> <p>Estas reuniões asseguram uma avaliação conjunta com a comunidade educativa de forma a poder ser avaliado o impacto das atividades desenvolvidas sendo que no pré-escolar, muitas delas são comuns a todas as crianças e constam no PAA.</p>	<p>Semanalmente/ Mensalmente à 3ª feira ou sempre que convocados extraordinariamente</p>